XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências biológicas
Área do Conhecimento: Morfologia

Desenvolvimento embrionário do sistema circulatório de tartaruga da amazônia *Podocnemis expansa*: um olhar sobre o timo.

Ludhymilla Estevão Rebouças, Márcio Santos de Oliveira Filho, Layla Ianca Queiroz Rocha, Marcela Santos Magalhães, Carlos Eduardo Bezerra de Moura

O timo é um órgão linfático primário responsável pela diferenciação e maturação de linfócitos T, desempenhando papel crucial na resposta imunológica adaptativa. Apesar de sua relevância, estudos sobre sua morfologia em quelônios amazônicos ainda são escassos. Este trabalho objetivou caracterizar o desenvolvimento pós-eclosão do timo da tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis expansa*), por meio de análises morfométricas (massa, comprimento, largura e espessura), histológicas e estereológicas. Foram avaliados 42 timos de indivíduos entre a eclosão e 28 meses (SISBIO n°39472-16, CEUA-INPA: nº082/2019). As análises macroscópicas demonstraram crescimento progressivo do órgão: a massa tímica variou de 0,022 ± 0,021 g (semestre I) para 2,239 ± 0,966 g (semestre V), representando aumento expressivo com cerca 111% a cada semestre; o comprimento médio passou de 0,324 ± 0,117 cm para 1,633 ± 0,633 cm; e a largura de 0,488 ± 0,103 cm para 1,865 ± 0,322 cm. Histologicamente, observou-se cápsula delgada de tecido conjuntivo, lóbulos com delimitação córtico-medular evidente pela diferença de densidade celular, com córtex apresentando maior densidade celular e fortemente corado pela hematoxilina, enquanto a medula caracterizava-se por cistos epiteliais degenerativos, confirmando descrições clássicas para quelônios adultos. A estereologia revelou predomínio cortical em todas as idades, com proporções entre 42–63% para o córtex e 22–34% para a medula, além de variações interlobares sem tendência antimérica consistente. O timo de *Podocnemis expansa* apresentou crescimento contínuo e arquitetura histológica típica de órgãos linfáticos primários, sendo fundamental para o desenvolvimento imunológico inicial. Os achados constituem dados inéditos sobre a morfologia tímica em quelônios amazônicos, fornecendo informações para estudos futuros em fisiologia imune e conservação da espécie.

Palavras-chave: Órgão linfóide; imunidade; quelônio; morfologia; estereologia.

Agência financiadora: PIVIC

Campus: Mossoró